

## INTRODUÇÃO

*Bauhinia forficata* é uma espécie nativa do sul do Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai, encontrada em matas como arbusto ou árvore de até seis metros de altura. Valorizada como forrageira de alta proteína e teor de carboidratos, é usada em arborização urbana e possui importância medicinal no tratamento do Diabetes Mellitus. Ela também é usada em plantios para recuperação de áreas degradadas e fins paisagísticos e medicinais, e requer atenção à qualidade das mudas no que se refere à produção de mudas, especialmente na definição do substrato a ser utilizado. Nesse sentido, substratos de origem orgânica podem ser uma excelente alternativa.

O objetivo do presente trabalho foi verificar o uso de composições de substratos orgânicos de aves, bovinos e suínos como alternativa ao uso de fertilizantes químicos na produção de mudas de *B. forficata*.

## METODOLOGIA

### Local do experimento



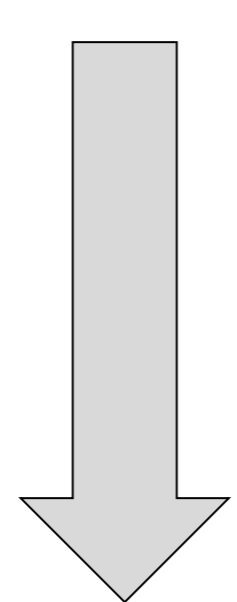
### Preparo do substrato e sementeira



**Tabela 1** - Proporção dos materiais (%) que compõem os substratos (S) definindo os tratamentos utilizados para produção de mudas de *B. forficata*.

Treatments	Solo	Areia	Vermiculita	COA	COB	COS
S1*	45	45	10	-	-	-
S2**	45	45	10	-	-	-
S3	35	35	10	20	-	-
S4	35	35	10	-	20	-
S5	35	35	10	-	-	20

COA: Composto orgânico de aves; COB: Composto orgânico de bovinos; COS: Composto orgânico de suínos; \*Testemunha; \*\* Adicionado 108 g de fertilizante de liberação lenta (FLL) para cada 30 kg de substrato.



### Monitoramento e controle

**Variáveis avaliadas:** Altura (H), diâmetro do colo (DC), relação entre altura e o diâmetro do colo (HDC), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca do sistema radicular (MSR), massa seca total (MST) e relação entre massa seca da parte aérea e massa seca do sistema radicular (RMSPAR), além do índice de qualidade de Dickson.

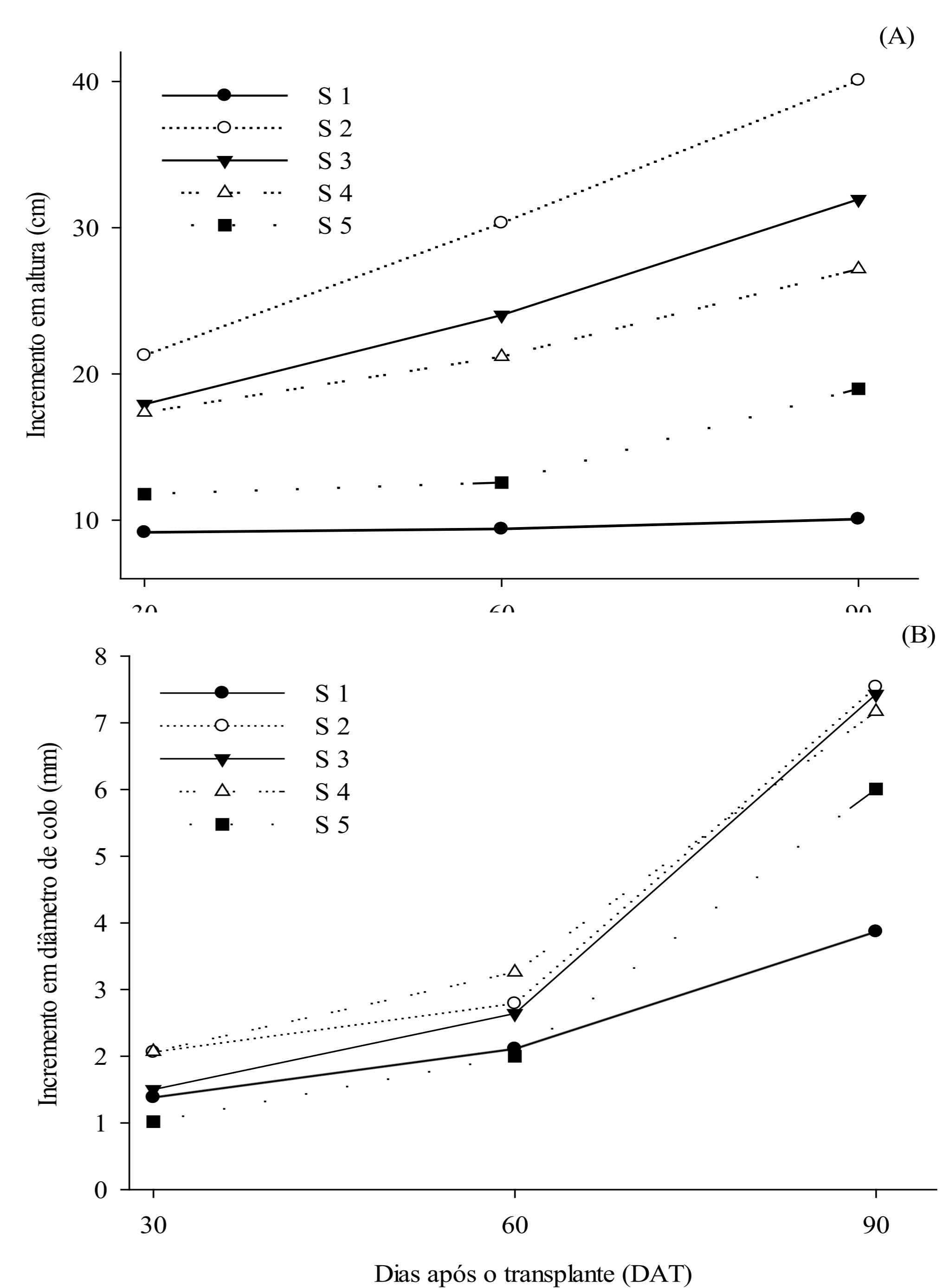
## RESULTADOS

**Tabela 2** - Massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca radicular (MSR), massa seca total (MST) e Índice de Qualidade de Dickson (IQD), de mudas de *B. forficata*, submetidas a diferentes formulações de substratos.

Treatments	MSPA (g)	MSR (g)	MST (g)	IQD
S1	3,04* C	4,18 C	7,22 B	1,53 B
S2	11,92 A	12,31 A	24,22 A	3,68 A
S3	11,71 A	6,85 ABC	18,56 A	2,68 AB
S4	9,93 AB	9,21 AB	19,14 A	3,68 A
S5	6,55 BC	4,76 BC	11,31 B	2,22 AB
Média	8,47	7,42	15,47	2,73
CV (%)	27,89	20,27	9,50	34,56

\*Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferem estatisticamente entre si pelo teste Tukey ( $p > 0,05$ ).

**Figura 1** - Incremento em altura (a) e diâmetro de colo (b) de mudas de *B. forficata*, submetidas a diferentes formulações de substratos, ao longo do período de avaliação.



Para a altura das mudas de *B. forficata*, os tratamentos com composição de solo, areia, vermiculita e compostos orgânicos bovino (COB) ou aves (COA) apresentaram as maiores médias, sem diferenças significativas entre eles. O diâmetro do colo também foi favorecido pelo uso de COB, com resultados semelhantes aos tratamentos com COA e fertilizante de liberação lenta (FLL). A massa seca da parte aérea (MSPA) teve maiores médias nos tratamentos S2, S3 e S4, sem diferenças significativas. Para a massa seca total (MST), os tratamentos S1, S2 e S3 foram superiores, com a maior média no tratamento S1.

## CONCLUSÕES

Os substratos contendo composto orgânico de aves e bovinos podem ser utilizados como uma alternativa viável ao uso de fertilizantes químicos de liberação lenta para a produção de mudas de *Bauhinia forficata*.

## AGRADECIMENTOS

